



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 1ª (primeira) Audiência Pública (Apresentação das Metas Fiscais do**
2 **Terceiro Quadrimestre 2019) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2020 (dois**
3 **mil e vinte) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.**Aos 20
4 (vinte) dias do mês de fevereiro do ano de 2020 (dois mil e vinte), na Sala das Sessões,
5 às dezessete horas, assumiu a Presidência o Sr. Luiz Carlos da Silva Cunha (Controlador
6 Geral do Município). Convidou para compor a Mesa os Vereadores Eduardo Cardoso
7 Gonçalves da Silva (Dr. Eduardo), Marcel Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano) e
8 Alan Mansur Pereira, também o Sr. Deroce Barcelos Alves (Subsecretário Municipal de
9 Fazenda) e o Sr. José Eduardo Guinâncio (Diretor Financeiro da MACAEPREV). O Sr.
10 Presidente saudou todos, dizendo que é uma Audiência Pública para apresentação das
11 Metas Fiscais referentes ao Terceiro Quadrimestre de dois mil e dezenove. Agradeceu a
12 cessão do espaço pelo Sr. Presidente, o Vereador Dr. Eduardo. Passou a palavra ao
13 Subsecretário para apresentação. O Sr. Deroce Barcelos Alves saudou todos, dizendo
14 que estão cumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal nº 101/2000 e, em cumprimento
15 ao artigo 9º (nono), inciso IV, essa apresentação é obrigatória na Casa Legislativa por
16 parte do Executivo nos quadrimestres durante o ano. Falou que estão apresentando o
17 terceiro quadrimestre de dois mil e dezenove. Iniciou a apresentação através de slide
18 que se refere à receita bruta do Município, essa receita bruta vai falar da primeira
19 milhar, que é de oitocentos e vinte e seis milhões, tem a dedução do FUNDEB.
20 Explicou que essa dedução é feita nas receitas que são obrigatórias, como ICMS, FPM,
21 então, precisam fazer essa dedução e esse débito depois voltará para o Município em
22 forma de repasse do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação). Disse
23 que a receita líquida apurada foi de setecentos e noventa e sete milhões no terceiro
24 quadrimestre. Colocou que a receita estimada nesse quadrimestre foi de oitocentos e
25 dois milhões e a receita arrecadada foi de setecentos e noventa e sete milhões. Comentou
26 que houve um decréscimo do previsto para o arrecadado de 0,73%, é uma margem de
27 erro de menos de um por cento, então, é uma margem de erro considerável para o
28 momento econômico que viveu Município e o país. Apresentou a receita própria no
29 Município do previsto e o arrecadado no período, a receita própria do Município inclui a
30 arrecadação de impostos e tributos, como as arrecadações das administrações indiretas
31 do Município. Colocou que foi previsto no período o valor de quatrocentos e quatro
32 milhões, foram arrecadados quatrocentos e vinte e quatro milhões, houve um aumento
33 de cinco percentuais sobre o que estava previsto. Os royalties que foram previstos
34 duzentos e vinte e nove milhões e arrecadados duzentos e vinte e dois milhões, houve
35 uma involução do previsto de 2,9%, mas, como já mencionou, é uma margem de erro
36 considerável neste momento. Disse que os recursos vinculados, o previsto foi cento e
37 sessenta e nove milhões e o arrecadado foi cento e cinquenta milhões, houve uma
38 involução do período do previsto para o arrecadado de 11,4%, essa involução pode estar
39 minimamente ligado (*sic*) porque essa compõe as receitas vinculadas, além das receitas do

Página 1 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 FUNDEB, doMACAEPREV, do salário da educação, do SUS e também tem os
41 recursos que as secretarias fazem com convênios. Explicou que esses recursos dos
42 convênios,às vezes, não são realizados, àsvezes o recurso não vem e ocorre essa
43 involução, mas não é uma regra. Porém, no total do previsto, que foram oitocentos e
44 dois milhões, e o arrecadado setecentos e noventa e sete milhões líquidos, já descontado
45 o FUNDEB, tiveram uma involução no período de 0,7%, ou seja, está dentro da
46 margem da expectativa da Secretaria de Fazenda do Município, de para mais ou para
47 menos.Disse que essaperdado previsto arrecadado não comprometeu as
48 responsabilidades do Município em função de estar na margem de aceitação.Apresentou
49 o previsto em dois mil e dezenove e o arrecadado em dois mil e dezenove, o previsto do
50 período de setembro em comparação ao mesmo período de dois mil e dezoito, isso são
51 dados importantes para que possam ver o desempenho do Município nesse período
52 comparado ao mesmo período de dois mil e dezoito. Disse que a receita própria
53 realizada em dois mil e dezoito, no terceiro quadrimestre, que foi de trezentos e oitenta
54 milhões, e em dois mil e dezenove, no terceiro quadrimestre, foi de quatrocentos e vinte
55 e quatro milhões, ou seja, houve um acréscimo de 11,5%.Colocou que a receita dos
56 royalties no período de dois mil e dezoito, comparado a dois mil e dezenove, em dois
57 mil e dezoito foram arrecadados duzentos e quarenta e quatro milhões, e em dois mil e
58 dezenove foram arrecadados duzentos e vinte e dois milhões, houve uma involução de
59 9,1%.As receitas vinculadas de setembro a dezembro de dois mil e dezoito para
60 setembro a dezembro de dois mil e dezenove, houve uma redução de 10,7%. Porém, é
61 bom ficar tentando o resultado final, que a receita total líquida realizada em dois mil e
62 dezoito, perante a realizada em dois mil e dezenove, tiveram uma evolução de 0,4%
63 (sic), apesar de uma involução nos royalties e nas receitas vinculadas, a receita própria
64 se comportou muito bem. Explicou que o percentual da receita própria cobre os dois
65 percentuais, portanto, fez dar positiva essa arrecadação líquida do terceiro quadrimestre
66 de dois mil e dezenove, comparado com o mesmo período de dois mil e dezoito.
67 Observou que as principais receitas do Município realizadas em dois mil e dezoito,
68 comparado com dois mil e dezenove: o IPTU arrecadado no terceiro quadrimestre de
69 dois mil e dezoito foi de oito milhões oitocentos e seis mil reais e, no mesmo
70 quadrimestre de dois mil e dezenove, arrecadaram nove milhões e novecentos mil,
71 houve um acréscimo de 13,1%. Comentou que o imposto de renda também teve uma
72 projeção de 16,7%, de trinta e nove milhões alcançaram quarenta e seis milhões; o ITBI
73 teve uma involução, em dois mil e quinze o mercado teve um desaquecimento geral, de
74 nível nacional, e Macaé também sentiu esse impacto.Portanto, as negociações do
75 mercado imobiliário caíram, comparando a dois mil e dezoito, 18,1%. O ISS, que é a
76 receita e serviços de prestadores de serviços, para o Município, e a principal atividade
77 econômica do Município, que é a petrolífera, que teve aumento de 33,2%. Disse que
78 essa arrecadação é uma constante vigilância da Coordenação de Fiscalização Tributária,

Página 2 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 e parabenizou os fiscais que acompanham o desenvolvimento e o comportamento dos
80 prestadores de serviços locais para que mantenham a arrecadação em dia. Falou que, em
81 relação ao ICMS, houve uma queda de 18,3%, o ICMS é uma receita do estado que não
82 é administrada pelo Município, o Município apenas acompanha, é uma receita da venda
83 de consumo de todo tipo de materiais. Explicou que o estado recebe a arrecadação e
84 divide pelos noventa e dois Municípios e, para Macaé, a arrecadação foi muito baixa,
85 então, foi disponibilizado um servidor para acompanhar o desempenho dessa
86 arrecadação do ICMS para que, em dois mil e vinte, não tenham se surpreendido com
87 uma queda maior como em dois mil e dezoito. Apresentou a arrecadação prevista, no
88 ano, de IPTU de cinquenta e cinco milhões e o arrecadado, que foi de cinquenta e quatro
89 milhões, ou seja, foram 97,8% arrecadados do previsto, é um excelente cumprimento. O
90 Imposto de Renda, que se refere a imposto retido de folha de pagamento e de empresa
91 prestadora de serviço à qual cabe a alíquota de imposto de renda, comentou que tiveram
92 cento e vinte e dois milhões arrecadados, ou seja, atingiram 111% do que era previsto.
93 O ITBI previsto do ano foi de oito milhões e arrecadaram dez milhões, ou seja, cento
94 e vinte milhões do previsto anual. Colocou que falou anteriormente que, no quadrimestre,
95 caiu, mas, no acumulativo anual, alcançaram, a mesma coisa no ISS, que foi previsto
96 arrecadar quinhentos milhões e arrecadaram quinhentos e sessenta e sete milhões de
97 reais, 113% do que era previsto, e no ICMS houve uma queda e não foram atingidos os
98 100%, atingiram 69,4%. Apresentou um resumo total da receita própria bruta, foi de um
99 bilhão e oito milhões, foi arrecadado um bilhão trezentos e treze milhões, ou seja,
100 a receita própria também não atingiu os cem por cento, porém, a margem de 2,8% está
101 na margem de atingir ou não, pelos técnicos que fazem esse cálculo. Colocou que a
102 previsão da receita, a estimativa é muito difícil porque precisam trabalhar com diversos
103 fatores que fazem o comprometimento dessa receita. Então, eles têm trabalhado com
104 muita cautela, observando todos os índices que o governo fornece para incrementar
105 frente às despesas municipais. Disse que tem muitas receitas que eles apenas
106 acompanham, mas não é administrado por aqui, o foco é administrar a receita aqui e
107 esse percentual de 97% foi excelente. Falou que, deduzido o FUNDEB, a receita
108 prevista para dois mil e dezenove foi de um bilhão duzentos e vinte e oito milhões, o
109 arrecadado foi de um bilhão duzentos e vinte e seis milhões, foram arrecadados 99,8%,
110 foi um excelente desempenho do Município, que soube prever dentro de um cenário,
111 esse orçamento foi feito no início de dois mil e dezoito para dois mil e dezenove. O
112 Recurso de Royalties também teve um incremento muito bom, pois tiveram uma
113 previsão de arrecadação de seiscentos e sete milhões e arrecadaram seiscentos e trinta e
114 três milhões, ou seja, arrecadaram 4,4% do que era previsto. Os Recursos Vinculados, só
115 arrecadaram 98,3%, pois são algumas receitas que fazem no orçamento que podem ser
116 alguns contratos de convênios com o governo federal e, às vezes, não são realizados,
117 mas já estão na lei orçamentária e realmente dá essa involução. Porém, pode observar

Página 3 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 que a arrecadação total do Município, que foi de dois bilhões e trezentos e dezesseis
119 milhões o previsto, e arrecadou dois bilhões e trezentos e trinta e dois milhões, a
120 arrecadação acima de 7%, e cumpriram sobre o orçamento previsto. Disse que o
121 Município está de parabéns, a arrecadação que os municípios contribuem para o
122 Município é valorosa, deram uma boa recuperada no recurso dos royalties e essa
123 arrecadação foi suficiente para que eles pudessem cumprir as despesas e ter terminados
124 no orçamento (*sic*). Agradeceu e colocou-se à disposição de todos. O Sr. Luiz Carlos
125 iniciou dizendo que a sua parte é apresentar a execução orçamentária da despesa. Falou
126 que começaram o slide trazendo informações de valores de LOA, de receita corrente
127 líquida, repasses constitucionais que fazem, porque todo o embasamento na
128 apresentação, pela Lei Complementar nº 101, tem como parâmetro a receita corrente
129 líquida. Comentou que essa receita é uma parte do que o Sr. Deroce acabou de
130 apresentar, que é o total da arrecadação. Colocou que, como estão fazendo a
131 apresentação do terceiro quadrimestre, essa receita corrente líquida é vinculada ao
132 período de janeiro a dezembro de dois mil e dezanove, pois sempre toma como base os
133 últimos doze meses, inclusive, o parâmetro da despesa, tanto de pessoal como os
134 investimentos em saúde e educação, vai levar em conta esse período de doze meses.
135 Falou que tiveram uma LOA aprovada nesta Casa Legislativa na ordem de dois bilhões
136 trezentos e dezesseis milhões, a LOA de dois mil e dezoito era na ordem de dois bilhões
137 quarenta e um milhões, um acréscimo em torno de duzentos e cinquenta milhões de
138 reais, quase 10% a mais. Comentou que, desse total estimado, arrecadaram dois bilhões
139 trezentos e trinta e dois milhões, um pouco além do que estava previsto. Disse que,
140 desse total de dois bilhões e trezentos e trinta e dois, oitocentos e três milhões é o que
141 chama de extraorçamentário, a grosso modo, é o MACAEPREV, mas também compõe
142 o orçamento desta Casa Legislativa. Lembrou que a LOA é a Lei Orçamentária Anual do
143 Município de Macaé, que é o ente federado, o Município compõe o Poder Executivo, o
144 Poder Legislativo e a Autarquia, que é o Instituto de Previdência. Então, o somatório
145 dessas unidades gestoras é que compõe o ente federado no Município de Macaé.
146 Explicou que não quer dizer que o Poder Executivo tem disponíveis esses dois bilhões e
147 trezentos, na verdade, a disponibilidade é de um pouco mais de um bilhão e seiscentos
148 milhões. Disse que, desse total, duzentos e cinquenta milhões foram a previsão
149 orçamentária do MACAEPREV e arrecadou quase isso, duzentos e trinta e dois
150 milhões. Falou que os convênios, assim como o Sr. Deroce posicionou, foram uma
151 estimativa, pois estavam estimando algo em torno de quatorze milhões de reais, mas,
152 efetivamente, foram repassados setecentos e trinta e três mil reais, a Câmara Municipal
153 tinha um orçamento de oitenta e um milhões e duzentos mil reais, desse total realizado
154 de empenho foram setenta e cinco milhões, o liquidado quase setenta e quatro milhões
155 de reais, e pagos nessa ordem, mas normalmente é o resto a pagar que fica em caixa.
156 Explicou a RCL, que é a receita corrente líquida do período, que fechou em dois

Página 4 de 23



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 bilhões, desse total do orçamento lá em cima, arrecadados dois bilhões e trinta e dois
158 milhões, o Município de Macaé executou dois bilhões e cinquenta e três milhões de
159 reais. Foram liquidados dois bilhões e quarenta e três milhões e efetivamente pagos dois
160 bilhões e vinte e nove milhões. Falou que é o mesmo parâmetro da Câmara, são
161 despesas que, apesar de terem sido empenhadas, e algumas apesar de serem liquidadas,
162 não deu tempo de efetuar o pagamento. Comentou que é normal esse trâmite entre
163 emitir a nota, fazer a liquidação, o pagamento, e às vezes não se executa na plenitude.
164 Iniciou a apresentação com despesas de pessoal, explicando que o limite máximo que a
165 LRF permite é de 54%, e o limite prudencial é de 51,3%, o limite prudencial está
166 disposto no artigo 20, que fala que podem gastar até 90% do limite. Falou que,
167 ultrapassando esse limite de 90% dos 54%, eles entram nessa faixa que fica fora do
168 limite prudencial, onde acendem uns alertas e o Município de Macaé, desde o segundo
169 quadrimestre de dois mil e dezenove, já está nessa faixa fora do limite prudencial, mas
170 ainda dentro do limite da LRF. Comentou que começaram o ano com o limite bem
171 enquadrado, com 45% da receita corrente líquida, tinham uma despesa com pessoal da
172 ordem de um bilhão e vinte e cinco milhões de reais, para uma LCL de dois bilhões
173 trezentos e trinta e dois mil. Disse que a receita corrente líquida pode cair um pouco e
174 foi para dois bilhões e cento e trinta e sete milhões, e a despesa de pessoal praticamente
175 permaneceu a mesma, com um bilhão. Explicou que, como a receita caiu, a base de
176 cálculo caiu, o índice subiu consideravelmente e foi para 52,7%, no terceiro
177 quadrimestre fecharam a receita corrente líquida de dois bilhões e cento e trinta e nove
178 milhões. Falou que vem mantendo esse limite de baixa e o Sr. Deroce acabou de
179 apresentar que, apesar do aumento da arrecadação dos royalties, a receita própria acabou
180 não se realizando. Comentou que a maior dificuldade foi o ICMS, que foi muito bem
181 apontado, é um repasse que recebem, é uma arrecadação do estado, e é pública e notória
182 a grande crise fiscal que o Estado do Rio de Janeiro vem sofrendo. Colocou que o
183 estado arrecada menos, então, ele acaba repassando menos para os municípios; tiveram
184 essa dificuldade e não é nada de desespero, mas é um ponto de reflexão que estão
185 vendo, medidas foram adotadas e contingenciamentos foram feitos, até para manter esse
186 equilíbrio. Falou que a despesa com pessoal subiu um pouco e chegou a um bilhão e
187 cento e trinta e quatro milhões de reais, ela subiu não porque houve aumento linear, pois
188 não teve reajuste para servidor, não teve ingresso, apesar de algumas decisões judiciais,
189 mas isso é um aumento natural da folha, como triênio, enquadramento, é a execução do
190 plano de cargos e salários. Colocou que, de qualquer forma, a folha deu oscilada, refletiu
191 mais e impactou o índice por causa da queda da arrecadação da receita corrente líquida,
192 é um ponto de flexão que eles têm que estar observando. Apresentou alguns dados da
193 folha de um bilhão e cento e trinta e quatro milhões de reais, sendo que oitocentos e
194 trinta e cinco milhões de reais é só investimento com a Saúde e a Educação, então, o
195 compromisso do governo é de 74% da despesa com pessoal, é só com essas duas

Página 5 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 unidades gestoras. Disse que, em comparação ao segundo quadrimestre, a receita
197 corrente líquida aumentou apenas um milhão e meio em comparação com a despesa
198 pessoal, ela subiu nesse quadrimestre algo em torno de cinco milhões de reais.
199 Comentou que a despesa aumentou cinco, enquanto a arrecadação aumentou apenas um,
200 por isso esse reflexo mais incidente no índice de pessoal. Apresentou um quadro com a
201 atual situação do Município, com quinze mil servidores, efetivos são treze mil
202 quatrocentos e dezesseis; extraquadros são servidores que são aqueles com apenas em
203 cargo de comissão (*sic*), são apenas quinhentos e quarenta e dois; contratados
204 temporários são mil quatrocentos e dezesseis e, nos programas como Guarda Sênior,
205 Guarda Mirim e Nova Vida, são setecentos e oito participantes. Apresentou os
206 investimentos em educação, são investimentos bem acima do limite, que é o mínimo
207 que falam: 25%, os investimentos em dois mil e dezenove chegaram a 31% da receita
208 corrente líquida investida e aplicada em educação. Disse que esse índice de que estão
209 falando é de um valor na ordem de trezentos e cinco milhões, mas o total abaixo, está o
210 total de quinhentos e doze, essa diferença é porque, no índice, a Constituição determina
211 as competências de cada ente federal; no caso da União é ensino superior; o Estado é
212 ensino médio e, no caso dos Municípios, é o ensino fundamental e infantil. Colocou que,
213 para o cálculo da despesa do índice da educação na receita corrente líquida, só conta o
214 investimento efetivamente aplicado; quando diz efetivamente aplicado, se lê
215 empenhado, liquidado e pago, que foi da ordem de quase trezentos e oitenta e seis
216 milhões de reais. Disse que vem mantendo um investimento alto na educação, mas ainda
217 a grande despesa continua sendo com pessoal, pois, desse valor, quase setenta e três por
218 cento é com despesa de pessoal, e já chegou na ordem de quatrocentos e três milhões de
219 reais. Colocou que as grandes despesas são com pessoal, alimentação escolar, em média
220 vinte e seis milhões de reais, o transporte escolar, que continua um pouco alto, com
221 quase quarenta milhões de reais, mas destacou que o Município tem uma extensão
222 territorial grande. Então, em dois mil e dezessete, começaram a inauguração do projeto
223 Minha Casa Minha Vida no Bosque Azul, e são muitas famílias lá, mas não tem os
224 equipamentos públicos totalmente prontos, como creche, escola e posto de saúde. Dessa
225 maneira, as crianças estão se beneficiando com o transporte escolar e acaba onerando
226 um pouco, mas, se observarem, em todas as suas apresentações, a despesa com pessoal é
227 quase a mesma nos últimos cinco anos, levando em consideração o impacto do diesel e
228 de pessoal no período. Colocou que isso demonstra a gestão que a Secretaria de
229 Educação tem feito, pois, na época de pré-matrícula, sempre buscam fazer com que as
230 matrículas das crianças estejam em escola próxima para diminuir o impacto no
231 transporte escolar e ser o menor possível. Falou sobre o investimento na saúde, o
232 investimento, a Constituição fala em quinze por cento, mas na gestão inteira foi acima
233 dos trinta por cento, o investimento realizado em dois mil e dezenove foi da ordem de
234 quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de reais. Disse que, nesse caso, na saúde, cem

Página 6 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

235 por cento do que é desenvolvido no Fundo Municipal de Saúde entram nesse cálculo e
236 não entram nessa diferença, não fazendo diferença se alta e pequena
237 complexidade. Informou que o investimento alcançou um percentual de mais de trinta e
238 sete por cento. Disse que a Lei Orgânica é um pouco mais exigente, pois fixa um
239 percentual em cima das receitas próprias, então, esse percentual diminui, o investimento
240 continua sendo de quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, mas o percentual em cima
241 da arrecadação foi de quase vinte e seis por cento, mesmo assim bem acima do mínimo
242 que a Lei Orgânica determina. Colocou que as grandes despesas estão no Fundo de
243 Saúde, empenhados foram seiscentos e seis milhões de reais, efetivamente liquidados
244 foram quinhentos e sessenta milhões, isso são os contratos de natureza continuada e que
245 provavelmente viraram o ano empenhados com as despesas de dezembro, mas que não
246 foi possível fazer essa liquidação. Comentou que podem ser contratos que começam no
247 meio do mês, pois há execuções que se iniciam no dia dez de dezembro e vão até nove
248 de janeiro, então, esses empenhos restam a pagar não processados. Disse que, na
249 Secretaria Municipal de Saúde, são quase quarenta e quatro milhões de reais
250 empenhados e trinta e cinco milhões de reais liquidados, isso é cem por cento de folha
251 de pessoal. Comentou que vêm duas grandes secretarias adjuntas, a Atenção Básica e a
252 Alta e Média Complexidade, que são quase duzentos e quarenta e cinco empenhados e
253 quase duzentos e quarenta milhões liquidados na Atenção Básica e na Alta
254 Complexidade, que é o HPM, HPMS, Hospital de Irmãs do Horto, Pronto-Socorro e
255 UPA, trezentos e dezessete milhões de reais empenhados e duzentos e noventa e dois
256 milhões de reais liquidados. Explicou que a despesa com pessoal é a grande despesa na
257 saúde, são quatrocentos e trinta e três milhões de reais que foram empenhados, quase
258 cem por cento liquidados e isso dá uma média de quase trinta e seis milhões de reais.
259 Comentou que teve uma notícia boa da Secretária de Saúde ontem, pois, finalmente, a
260 questão do prontuário eletrônico está na reta final para implantação, isso vai ser uma
261 grande ferramenta de gestão que não vai estar só disponível para a Secretaria e para o
262 Fundo de Saúde, mas para o próprio governo. Explicou que é uma ferramenta
263 importante e que vai trazer melhorias até na própria ponta do desempenho da atividade,
264 porque vão conseguir trabalhar com o prontuário eletrônico, então, o médico vai ter o
265 histórico do paciente muito mais atualizado, vai saber sobre o paciente, a família, se o
266 pai é diabético e outras enfermidades. Disse que acredita que, além de uma performance
267 melhor de dados para o profissional da saúde, vão também fazer um acompanhamento
268 do próprio gasto da saúde, não é muito alto em comparação com a despesa de pessoal,
269 que é muito maior, mas é um custeio alto. Falou que ainda concentram muitos
270 atendimentos de pacientes de outros municípios, principalmente no HPM, mas é uma
271 porta de urgência e não pode ser fechado. Colocou que a questão do prontuário
272 eletrônico vai potencializar muito a arrecadação, principalmente quando se fala de
273 faturamento para o SUS. Disse que vai ser uma grande conquista para o Município e

Página 7 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

274 estará fazendo com que resolvam dois gargalos grandes que há na saúde, que são a
275 questão do faturamento e principalmente a questão da regulação do SUS. Explicou que
276 os pontos de regulação são sempre os mesmos, o principal é o permanente
277 acompanhamento da despesa de pessoal, é uma despesa que continua naturalmente
278 crescente, não é decrescente, não vivem uma curva de despesas hipérbole, está numa
279 parábola tangente que vai crescendo, mas conseguem controlar e administrar a
280 ampliação dela. Comentou que já reduziu muito porque já chegaram com uma despesa
281 na ordem de um bilhão e duzentos e hoje com a despesa controlada no valor de um
282 bilhão e cem mil reais. Falou que é uma constante e sabem que a necessidade é
283 crescente, tanto nessas duas grandes pontas, como a saúde e a educação, pois todo ano o
284 ingresso de alunos é bem superior à saída de alunos da rede, o ingresso na saúde
285 também, porque a crise ainda existe e gera reflexos. Disse que muitos usuários da saúde
286 hoje eram usuários de planos de saúde, é como trocar o pneu do carro com ele em
287 movimento, mas é o que eles vêm tentando e, com muita humildade, estão conseguindo
288 fazer isso, pois já todas as contas da gestão financeira do Município tiveram parecer
289 prévio favorável do Tribunal de Contas do Estado e por esta Casa, isso demonstra todo
290 o compromisso com a gestão fiscal. Comentou que cargos em comissão foram extintos,
291 o gabinete do Prefeito enxugou muito a estrutura, pois chegaram a ter quase quatro mil
292 cargos e hoje não chegam a mil. Colocou que cargos efetivos dos extraquadros são
293 pouco mais de quatrocentos, são quinhentos e quarenta e dois cargos, é bem pouco.
294 Disse que os decretos são o grande diferencial na gestão fiscal da ponta, ainda tem a
295 Comissão Especial da Programação Financeira, a COFIN, que sempre fica bem atuante,
296 para acompanhar, é constante e sempre buscam, em conjunto com a Controladoria, a
297 Secretaria de Fazenda, a Secretaria de Planejamento e Administração, que vêm sempre
298 acompanhando, isso não é inovação. Comentou que vem aplicando o disposto na Lei de
299 Responsabilidade Fiscal, os artigos 8º e 9º determinam esse acompanhamento, é
300 bimestral, constante, para não esperar acontecer, sempre tentam antecipar, os
301 contingenciamentos são feitos, e estão sempre buscando uma gestão eficiente.
302 Mencionou o Decreto 70/2003, que foi renovado em dois mil e quatorze, existem outros
303 decretos que, com determinados contingenciamentos e reavaliação de custeio, isso foi
304 muito bem aplicado, reduziram o tamanho da máquina, houve a reforma administrativa
305 em dois mil e dezesseis, com a Lei Complementar 256. Comentou sobre os decretos de
306 aberturas de exercícios, este ano inovaram um pouco e abriram o exercício não
307 contingenciando tudo da fonte royalties, mas um percentual que entendiam que era
308 necessário. Disse que o tempo mostrou que estavam certos, será com uma execução
309 orçamentária muito boa, tiveram um superávit financeiro muito bom, é um resultado
310 fiscal excelente, pois conseguiram adimplir todas as obrigações e, mesmo assim,
311 tiveram um superávit financeiro. Colocou que o caminho está bem direcionado, estão
312 certos no caminho e estão conseguindo esse equilíbrio. Agradeceu a presença dos

Página 8 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

313 vereadores e franqueou a palavra para os presentes. Com a palavra, o Sr. José Eduardo
314 Guinâncio saudou todos, dizendo que, no primeiro slide do Sr. Luiz Carlos, ele colocou
315 a execução orçamentária do MACAEPREV, onde mostra a receita arrecadada em
316 tornode dois bilhões e a despesa executada em torno de cento e quatro milhões. Falou
317 que, como uma forma de prestação de contas para todos os servidores públicos, são
318 treze mil servidores efetivos e, no MACAEPREV, possuem mil e trezentos servidores
319 aposentados e trezentos e oitenta e um pensionistas. Agradeceu a todos os
320 patrocinadores, a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e o Fundo Municipal de
321 Saúde, que são os patrocinadores do MACAEPREV e que mantêm as contribuições
322 previdenciárias em dia, tanto as contribuições de onze por cento, que são do servidor, e
323 as contribuições de quatorze por cento, que são a parte do empregador. Colocou que isso
324 vem desde dois mil e treze, essas contribuições estão em dia. Agradeceu também à
325 Secretaria de Fazenda e à Secretaria de Planejamento por todas as outras contribuições
326 estarem em dia e, se estão em dia, cabe ao instituto fazer o seu dever de casa e fazer um
327 trabalho bem feito, esse é o dever e o compromisso com todos os servidores.
328 Apresentou os números atualizados, acabaram de encerrar dezembro de dois mil e
329 dezenove agora com mais de três bilhões e cento e vinte e dois milhões em conta, é um
330 recurso do servidor público. Falou que isso é suficiente, segundo os cálculos
331 alíquotoriais (*sic*), dá para mais de setenta anos de contribuição da aposentadoria e da
332 pensão dos servidores garantidas. Colocou que, no ano de dois mil e dezenove, tiveram
333 mais de trezentos e sessenta milhões de remuneração, isso corresponde a mais de dez
334 por cento, em um ano em que os reajustes econômicos estão muito espremidos, tem a
335 SELIC em torno de quatro por cento, o IPCA e a inflação um pouco mais, então, tem
336 uma variação de juros livres em torno de dois por cento e o MACAEPREV conseguiu
337 uma remuneração de mais de dez por cento. Disse que as desvalorizações foram
338 mínimas e, no mercado econômico e financeiro, se ganha e perde, mas a desvalorização
339 foi em torno de dezenove milhões, isso é menos de um por cento, faz parte do jogo do
340 mercado financeiro, pois se ganha e perde. Colocou que estão conseguindo executar
341 muito bem, a meta atuarial nos investimentos ultrapassou vinte e quatro por cento, eles
342 têm uma meta atuarial anual a cumprir e a ultrapassaram em vinte e quatro por cento.
343 Disse que o déficit atuarial era de seiscentos milhões de reais, mas conseguiram reduzir
344 para duzentos e noventa e oito milhões de reais, o déficit anual atuarial está em duzentos
345 e noventa e oito milhões de reais. Comentou que, se forem considerar essa lei da
346 amortização de seiscentos e vinte e quatro milhões de reais, a MACAEPREV passa a ter
347 um superávit técnico de quatrocentos e trinta e sete milhões de reais. Informou que a
348 execução orçamentária, as despesas que foram apontadas de quase cento e quatro
349 milhões de reais são basicamente despesas com previdências. Disse que a despesa do
350 Instituto hoje está em torno de seis milhões de reais, quatro milhões e duzentos mil com
351 os servidores do Instituto e os outros dois milhões e pouco com as organizações

Página 9 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

352 administrativas, suprimentos e serviços. Falou que a reforma previdenciária do governo
353 federal vem impactar a previdência brasileira, diretamente no MACAEPREV, ela criou
354 vários dispositivos de execução imediata e isso veio a ajudar o MACAEPREV.
355 Comentou que a principal delas é que a despesa com auxílio-doença não é mais uma
356 despesa previdenciária, a partir dessa emenda constitucional que começou a funcionar
357 em novembro de dois mil e dezenove, a despesa com auxílio-doença passa a ser uma
358 despesa estatutária, ela passa a ser gerida pelo órgão patrocinador, a Prefeitura e a
359 Câmara. Colocou que não é mais uma despesa previdenciária, isso gerou, para o
360 MACAEPREV, uma economia boa de treze milhões de reais ao ano, mas aumentou a
361 despesa do Município, da Câmara, da Administração Direta em mais treze milhões de
362 reais. Disse que, em dois mil e vinte, o MACAEPREV vai ser bastante comentado na
363 Câmara em vista dessa reforma previdenciária nacional. Falou que alguns dispositivos
364 terão que se ajustar durante, ao longo deste ano, porque senão começam a ser
365 penalizados, principalmente pelo Ministério da Previdência, pois começam a bloquear
366 CRP e tudo mais; então, precisam fazer esses ajustes administrativos e legais para
367 seguir um bom caminho que o MACAEPREV está trilhando. Agradeceu a
368 oportunidade, dizendo que o MACAEPREV está sempre à disposição. O Vereador
369 Marcel Silvano saudou todos, dizendo que o que está nos números se repete, as
370 preocupações e os desafios, mas tem visto um discurso comum, no geral, como o
371 federal, estadual, e os municípios acabam reproduzindo também, em que colocam o
372 grande problema da gestão no trabalhador, no servidor público. Disse que, vendo os
373 números, estava, ao mesmo tempo, fazendo um exercício, os números e, como exemplo,
374 citou a despesa da educação, que é algo em torno de quatrocentos e três milhões e o
375 todo de investimentos na educação é de quinhentos e doze que foram liquidados, isso
376 em dois mil e dezenove como um todo. Comentou que, na saúde, os índices também são
377 consideráveis da folha de pagamento, dos valores gastos com pessoal, mas não tem
378 escola sem professor, não tem saúde sem enfermeiros, sem médicos, sem técnicos e sem
379 agentes comunitários de saúde. Colocou que sempre essa separação o incomoda um
380 pouco, porque parece que estão criando um argumento permanente, e não ter o que
381 responder, por exemplo, a uma professora da Escola Alba Benário, onde esteve ontem,
382 quando a professora perguntou como seriam, este ano, as conversas para que houvesse
383 um reajuste, pelo menos para que corrigisse a inflação. Comentou que percebem, o
384 Ministro da Fazenda diz que os servidores públicos são parasitas, o Ministro da
385 Economia, isso é repercutido por tantas outras lideranças, mas o preocupa muito o
386 servidor público ficar como o grande inimigo da administração, mas na verdade não é.
387 Perguntou o que estão pensando para este ano apresentar ao servidor público de Macaé.
388 Disse que as pessoas conhecem bem a sua posição quanto ao servidor público, porque
389 eles não são os adversários da gestão, imaginem as escolas que não têm professor,
390 então, vão adotar o ensino à distância para tudo, como foi proposto no governo federal

Página 10 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

391 na campanha eleitoral, ensino à distância até para a educação infantil. Falou que não
392 podem retroagir. *E esse tempo, então, como está planejado e sendo discutido isso dentro*
393 *do governo?* Colocou que isso é uma coisa que chama a sua atenção e gostaria de ouvir
394 os comentários sobre isso. Disse que existe outra situação que chama a sua atenção, é
395 recorrente, os pontos de atenção e as medidas que estão sendo adotadas, algumas delas
396 são importantes e tem que ter os controles dos gastos com royalties, até por conta do
397 que há de vir das redistribuições dos repasses, pois, infelizmente, a expectativa é essa.
398 Falou que gostaria de ter numericamente desde dois mil e quinze, quando o Prefeito
399 decidiu e, de certa forma, esta Câmara discutiu, votou e aprovou a redução do subsídio
400 do Prefeito e do Vice-Prefeito. Perguntou o que significa isso em redução da folha,
401 porque fica parecendo que quer demonstrar um esforço para reduzir com determinadas
402 atitudes meramente midiáticas, e ele não acredita que o Tribunal de Contas leve em
403 consideração esse tipo de medida. Comentou que, na sua avaliação, é irrisório o
404 resultado final no salário do Prefeito e do Vice-Prefeito, acha que é uma questão que
405 fica só jogada ao vento e não resolve o problema a fundo e acirra ainda mais a relação,
406 por exemplo, com o conjunto de servidores públicos que está tanto tempo sem
407 valorização, sem reajuste e se sentindo abandonados nos seus espaços de trabalho, por
408 conta da precarização dos próprios locais de trabalho. Falou que viu uma atenção
409 também sobre os aluguéis, que, em dois mil e cinco, o Decreto Municipal determinou a
410 reavaliação dos contratos de locação de imóvel, mas, só no ano passado, na reta final do
411 ano, foram pelo menos três aluguéis com valores extremamente consideráveis. Então,
412 tem uma incoerência no rumo das coisas. Colocou que imagina que tem determinadas
413 coisas em que o Prefeito sequer ouve o seu corpo técnico, isso também é ruim para que
414 as medidas que precisam ser tomadas se confirmem. Disse que ontem recebeu uma
415 informação de que o Tribunal de Contas havia aplicado uma punição ao Prefeito, por
416 conta das contratações temporárias, as recorrentes contratações temporárias, enquanto o
417 Tribunal de Contas estava encaminhando sempre a necessidade de buscar soluções
418 permanentes para abrir concurso público e ter servidores efetivos. Perguntouse, quando
419 inauguram uma escola, existe uma orientação do Secretário de Educação ao Prefeito de
420 quantos professores vai precisar, de quantos profissionais vai precisar ou pode ir
421 inaugurando e depois vê o que dá, porque as escolas estão precisando de
422 profissionais. Falou que o concurso temporário está com impasse na justiça, e estão com
423 escolas de tempo integral que não estão cumprindo a sua carga horária por conta da
424 ausência de profissional e parece que a Prefeitura está de mãos atadas. Comentou que
425 não dá para inaugurar a casca da escola e não ter o conteúdo, não ter o profissional e
426 não ter o servidor. *Como isso está acontecendo ali? O que é orientado?* Porque acha um
427 vácuo, mas acha perigoso e arriscado, pois vão acabar tendo que fechar escola. Disse que
428 seria escola recém-inaugurada sendo fechada, então a dor é ainda pior. O Vereador Dr.
429 Eduardo saudou todos, dizendo que não sabe se esses temas não interessam à

Página 11 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

430 população, ou não importam aos vereadores, ou aos políticos de um modo geral, ou se
431 as pessoas estão tão ocupadas querendo ganhar a vida que não podem parar e perder
432 tempo para ouvir isso. Falou que algumas coisas mencionadas pelo Vereador Marcel
433 Silvano, também ia perguntar, talvez com uma abordagem diferente da maneira de fazer,
434 pois um total de quinze mil servidores em um Município igual a Macaé, efetivos são
435 treze mil quatrocentos e dezesseis. Colocou que tem certeza de que o Controlador, a
436 Controladoria vem se empenhando e acompanhando o crescimento da despesa, a
437 diminuição da despesa com pessoal ou o equilíbrio com a despesa com pessoal. Disse
438 que, quando olha esses dados, já responde à pergunta do Vereador Marcel Silvano, pois
439 entende que não vai ter jeito, quando o servidor público o procurou porque foi secretário,
440 mas, com quinze mil servidores, não vê solução e se preocupa com isso. Inclusive, ele é
441 servidor público aposentado. Comentou que vê uma impotência do governo de abraçar,
442 resolver isso e dar uma solução mínima que seja. Perguntou se conseguem vislumbrar
443 alguma coisa, uma possibilidade de acender uma luz para o servidor público, porque o
444 servidor público tem sido muito castigado. Mas não é castigado porque o Prefeito é ruim
445 ou porque o secretário não quer fazer, é castigado pela impossibilidade total da máquina
446 gestora. Falou que acha que Executivo e Legislativo têm dois grandes percalços em
447 Macaé e que se atribua grande parte deles a uma ocupação desordenada do solo. Disse
448 que eles permitiram essa ocupação, por isso se sente culpado disso; pois, no segundo
449 mandato, o Deputado Comte Bittencourt o procurou dizendo que eles tinham a
450 obrigação de cuidar do solo de Macaé porque teriam problemas, e outro é o número
451 absurdo de servidores, permitiram e, por isso, são culpados o Executivo e o Legislativo.
452 Perguntou se vislumbram alguma chance para o servidor. Questionou sobre os aluguéis,
453 pois foi muito criticado quando estava como Secretário de Saúde por causa dos
454 aluguéis. Em Aparte, o Vereador Marcel Silvano disse que, esta semana, estavam
455 discutindo no Grande Expediente que passaram pelo período do desperdício no início da
456 década dos anos dois mil, pois era muito dinheiro, não sabiam o que fazer e incharam a
457 máquina. Colocou que, na segunda década, de dois mil e nove a dois mil e dezenove,
458 foram aos dados de postos de trabalhos efetivos, em dois mil e nove e dois mil e
459 dezenove, por dez anos ficaram estagnados, com apenas variações ao longo desse
460 tempo. Disse que o principal setor que empregou, em diversos municípios e não só em
461 Macaé, foi a máquina pública. Falou que parece que também foi um período de
462 inúmeras irresponsabilidades, sem imaginar os impactos disso tudo. O Vereador Dr.
463 Eduardo retomou a palavra, dizendo que é uma preocupação que tem, e toma por base o
464 Município de Maricá, que tem um perfil parecido com o de Macaé, mas Maricá tem
465 cerca de quatro mil servidores públicos efetivos, ou cinco mil no máximo, se
466 for. Colocou que Maricá adotou a política de adotar serviços, talvez não seja o ideal,
467 mas, quando não puderem pagar, encerram, pois o patrão são eles. Comentou que foi
468 muito criticado na questão dos aluguéis, hoje tem o Hotel de Deus alugado, mas está

Página 12 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

469 funcionando. Disse que algumas escolas estão sendo construídas. *Mas há alguma*
470 *perspectiva para o servidor? O próximo Prefeito que assumir deve sugerir uma*
471 *demissão voluntária, estimulada?* Disse que gostaria de saber a opinião dos
472 profissionais e o que pode acontecer para atender a população. O Sr. Luiz Carlos disse
473 que a questão de pessoal, podem falar de uma forma só. Respondeu sobre a questão dos
474 alugueis, dizendo que, em dois mil e quinze, tinham um cenário, a LOA de dois mil e
475 quinze tinha uma previsão de dois bilhões e meio de reais, estão em dois mil e vinte e a
476 LOA deste ano é de dois bilhões e trezentos. Colocou que, cinco anos depois, a lei
477 orçamentária do Município não alcançou o patamar de dois mil e quinze. Em Aparte, o
478 Vereador Marcel disse que foi o ano recorde de arrecadação, foi histórico. O Sr. Luiz
479 Carlos retomou a palavra, dizendo que precisam analisar a questão, pois havia uma
480 crescente, todo ano o orçamento era maior do que o anterior. Explicou que faz parte do
481 governo desde primeiro de janeiro de dois mil e treze e, nesse mesmo ano, já
482 perceberam um comportamento deficitário, principalmente das fontes royalties, e que
483 foi criada a fonte COFIN, que foi o primeiro decreto de dois mil e treze. Explicou que,
484 desde dois mil e treze, vêm fazendo esse acompanhamento, os royalties não podem ser
485 usados para pagar pessoal, mas bancam o custeio e parte do custeio, por exemplo,
486 quando fazem investimentos com obra, isso volta como ISSQN. Disse que isso gera um
487 reflexo como um todo, mas independentemente disso, os royalties compõem a receita
488 corrente líquida, e muito do que o Sr. José Eduardo Guinâncio falou sobre o grande
489 resultado financeiro de dois mil e dezoito, teve uma operação de crédito que o
490 MACAEPREV fez, e só essa operação de crédito deu quase quatrocentos milhões de
491 reais. O Sr. José Eduardo Guinâncio respondeu que só essa de agosto de dois mil e
492 dezoito foram cento e quarenta milhões. O Sr. Luiz Carlos continuou, dizendo que, no
493 balanço geral, fechou isso, então, no segundo quadrimestre de dois mil e dezoito, a
494 receita corrente líquida do Município recebeu esses esteroides e foi inchada, a despesa
495 de pessoal despencou em torno de quarenta e três por cento. Disse que não é que houve
496 maquiagem, é o resultado do orçamento do Município, os recursos são do Município, e
497 a MACAEPREV pertence a isso; mas, desde então, vem falando que esse índice não é
498 fictício, é o verdadeiro, só que precisam recuperar esse reflexo; uma hora, esse índice ia
499 disparar, mas não ia disparar porque houve redução, houve aumento da despesa com
500 pessoal, pelo contrário, pois essa despesa vem sendo controlada. Então, eles, desde dois
501 mil e treze, viram esse cenário e vêm adotando posições. Colocou que, em dois mil e
502 quinze, foi realmente a grande crise; em dois mil e dezesseis, chegaram a receber vinte e
503 dois milhões, no mês, de royalties; hoje estão recebendo sessenta milhões de reais.
504 Disse que tiveram que fazer esse redimensionamento, essa questão dos alugueis foi
505 redimensionada na época, não é que havia gordura de aluguel e laudos, precisavam dos
506 imóveis alugados, mas não tinham mais condições de pagarem aquele valor de aluguel.
507 Então, perguntaram se os locatários preferiam receber menos, mas em dia, ou se

Página 13 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

508 preferiam devolver o imóvel; todos se sensibilizaram, pois a crise era generalizada, e os
509 alugueis reajustados. Falou que esse cenário mudou, e a receita corrente líquida vem
510 aumentando ano a ano; então, o pior cenário foi em dois mil e dezesseis, o fundo do
511 poço foi em dois mil e dezesseis; isso, na economia, tem um jargão, quando para de
512 cair, já volta a crescer, porque, quando permanece normal, já é automático o
513 crescimento. Então, o Brasil voltou a crescer como um todo, Macaé não é uma ilha.
514 Comentou que a arrecadação vem constantemente subindo, a arrecadação de produtos
515 próprios do Município teve um comportamento muito positivo em dois mil e dezessete e
516 dezoito; já em dois mil e dezoito começou a surtir um reflexo, não do Município, mas
517 do Estado do Rio de Janeiro. Disse que o ICMS deu uma queda, pois arrecadaram quase
518 setenta por cento do estimado, perderam trinta por cento, mas não perderam porque
519 deixaram de fazer nada, é o reflexo do estado e não tem como fazerem essa
520 ingerência. Comentou que buscaram outras receitas, foram buscando esse equilíbrio,
521 mas, como muito bem apontou o Presidente desta Casa, Vereador Dr. Eduardo, o
522 equipamento foi inaugurado, o Hotel de Deus é um equipamento importante para o
523 idoso. Mencionou o Centro de Especialidade Alba Corral, que é uma grande conquista
524 para o cidadão, e as informações que tem são que são mais de dois mil atendimentos por
525 dia. Colocou que o paciente chega ao Centro de Atendimento e é atendido pelo médico,
526 faz o exame se for preciso, tem encaminhamento para fisioterapia, essa questão do
527 prontuário é uma ferramenta muito importante para o controle de avaliação, até para
528 potencializar os serviços, ressonância, tomografias, exames laboratoriais. Disse que já
529 começaram porque tiveram uma disponibilidade financeira para poder voltar a fazer
530 esse investimento na ponta. Explicou que a questão dos alugueis não é antagônica, o
531 momento em dois mil e quinze era aquele, hoje tem um pouco mais de disponibilidade,
532 estão podendo fazer esse tipo de investimento, mas também não é nada absurdo, não
533 estão alugando imóveis de forma desenfreada. Colocou que, na educação, as escolas que
534 estão sendo inauguradas, estão conseguindo absorver o crescimento, o ingresso de
535 alunos é sempre superior à saída de alunos, mas alguns imóveis de escolas alugadas
536 estão sendo devolvidos e essas novas escolas estão absorvendo. Disse que a questão do
537 subsídio tem o reflexo, quando o Prefeito reduz o salário dele de vinte para dezesseis,
538 não são esses quatro mil reais que geram o reflexo mais importante, mas o salário do
539 Prefeito, que é o teto do Poder Público, então, isso gera reflexo em todas as carreiras,
540 com exceção dos Procuradores, que, pela Constituição, o teto deles é o do
541 Desembargador. Falou que na carreira de todos há esse bloqueio, isso acaba gerando
542 uma forma de reflexo também, mas não foi uma medida demagógica dele, foi um
543 somatório de coisas que foram feitas em dois mil e quinze. Lembrou que tiveram duas
544 grandes reformas administrativas, uma em dois mil e quinze, houve uma grande reforma
545 administrativa, a Lei nº 238; e depois, no final de dois mil e dezesseis, a Lei nº 256;
546 foram duas leis complementares que reduziram bastante o número de cargos em

Página 14 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

547 comissão e reduziram cargos de comissionados. Comentou que o que pôde ser feito foi
548 feito, e dentre as medidas também se reduziu o valor do subsídio do Prefeito e isso virou
549 uma redução do teto do funcionalismo como um todo. O Vereador Marcel Silvano disse
550 que entende a questão do teto porque tem um reflexo amplo, mas houve um revés na
551 justiça quanto a isso. Perguntou qual teto está sendo aplicado. Colocou que o Hotel de
552 Deus é importante, acredita que a população tem ido, tem sido atendida, e o Centro de
553 Especialidades Dona Alda também; mas as notícias recentes sobre a Educação, sobre as
554 inaugurações, são escolas com estruturas boas e com arquitetura adequada. Comentou
555 que há uma escola atrás do Centrinho, que era uma escola em um espaço adaptado,
556 galpão adaptado, que há algum tempo a equipe gestora alerta para problemas estruturais,
557 e a Prefeitura deveria utilizar o espaço que hoje é um canteiro de obras da empresa que
558 está fazendo a intervenção dos alagamentos para construir uma nova escola. Lembrou
559 que essa escola vai fazer uns oito anos, quando foi feita a intervenção na rua, da obra, a
560 estrutura da escola rachou; o Colégio de Aplicação deixou o prédio no Novo Cavaleiros
561 e foi para a Cidade Universitária, onde é vocacionado para estar, mas a escola que ruuiu,
562 que não tinha mais aluguel porque o galpão era desapropriado, foi exatamente para o
563 prédio onde era o CAP. Falou que é um grande contrassenso, porque não fizeram a obra
564 da escola no momento adequado, pois custaria menos que todos os aluguéis. Disse que,
565 na Saúde, os dois exemplos são o Centro de Especialidades Dona Alda e o Hotel de
566 Deus; o Centro de Convivência do Idoso é uma estrutura gigantesca e própria, que uma
567 reforma para atender adequadamente a todos os serviços que o Hotel de Deus
568 proporciona seria menos custoso do que o aluguel do Hotel de Deus. Comentou que o
569 Dona Alda, acabaram de demolir o antigo SASI, um prédio próprio do Município, e
570 aluga-se uma estrutura gigantesca que não é barata. Falou que não consegue entender, na
571 verdade, todo o esforço de rever os custos permanentes, se houver a redistribuição dos
572 royalties em abril, vai interromper esses serviços porque não tem como pagar, isso é o
573 que está entendendo. Colocou que não quer fazer debate político, pois não é a tarefa do
574 Sr. Luiz Carlos, mas é uma coisa que é visível. Disse que há um certo desencontro entre
575 o esforço do corpo técnico, que demonstra o limite no que precisa ser ajustado, e as
576 decisões políticas de quem conduz, isso, há sim, há uma diferença. O Sr. Luiz Carlos
577 disse que vai tentar alguma coisa nesse sentido, pois não dá para eles terem, totalmente,
578 o mérito administrativo da decisão, não sobre a questão da escola mencionada, não sabe
579 se foi na época da ex-Secretária Marilena Garcia, Dona Lúcia ou na gestão do
580 Secretário Guto Garcia. Comentou que o Secretário de Educação, na época, que tomou
581 essa decisão, a decisão se vai construir, se vai reformar ou vai alugar é do gestor. Falou
582 que a sua função é dizer se tem ou não o recurso para fazer, mas é complexa essa
583 questão de construir, pois a obra de macrodrenagem ficou parada de dois mil e quinze
584 até agora porque não tinha disponibilidade orçamentária. Disse que fechar o
585 equipamento é muito complexo, às vezes não tem o dinheiro para construir, mas para

Página 15 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

586 pagar o aluguel, só que, a longo prazo, o aluguel dá o valor da construção, só que na
587 época não tinha dinheiro e não tem como pagar obra fiado. Explicou que a Lei de
588 Licitação e a Lei de Responsabilidade Fiscal, o artigo 15 é muito claro, pois diz que é
589 nulaa despesa e lesiva ao patrimônio e ainda é ato de improbidade, porque diz que é
590 lesivatoda despesa que não atende aos artigos 16 e 17. Falou que o artigo 16 da LRF é
591 muito claro, pois diz que toda criação, expansão ou aperfeiçoamento de despesa tem que
592 ser precedido de adequação de despesa e estudo de impacto financeiro. Explicou que não
593 se pode inovar, pois foi o que o vereador questionou, o motivo de não construir;
594 construir sai barato, é uma despesa corrente, só que ela gera uma despesa continuada,
595 que é custeio e pessoal. Colocou que o Centro de Especialidades Alda Corral,
596 especificamente, custa um aluguel, só que em compensação foi reunido um corpo de
597 profissionais da Prefeitura que estavam dispersos. Falou que havia profissionais no
598 Barracão, no Jorge Caldas, e reuniram esses profissionais em um local só e tiveram
599 aluguéis devolvidos. Comentou que a questão do SASI, que foi demolido, o prédio tinha
600 problema estrutural, mas não tem todos os detalhes, a Secretaria de Saúde tem mais
601 informações. Disse que a ideia do governo, quando reuniu, até a questão do Hotel de
602 Deus, na verdade, o Centro de Convivência do Idoso, estão reunindo profissionais dessa
603 área, mas fecharam para devolver o imóvel que era alugado. Explicou que alguns
604 imóveis foram devolvidos, outros vão passar por reforma, a escolha do imóvel foi da
605 gestora do programa, são duas secretarias que administram lá, a Secretaria de
606 Desenvolvimento Social e a Secretaria de Saúde, tanto que o aluguel é dividido. Disse
607 que uma parte é usada pela Secretaria de Saúde e a outra parte é usada pelos
608 profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Social. Colocou que é uma questão de
609 acertos e erros, mas sempre buscando o atendimento. Falou que, em relação aos
610 servidores, não é nada tão desesperador, realmente há um inchaço porque, hoje, dez por
611 cento da população macaense são servidores do Município. Comentou que estava
612 conversando com a Sr.^a Salomé e estava passando alguns dados, pois, dos oito mil
613 servidores da Educação, sete mil são da educação básica, são sete mil entre professores
614 e auxiliares escolares. Disse que são cento e poucas escolas, são sete mil profissionais
615 da educação e que ainda recebem DE, que aumenta a carga horária e tem outras
616 questões. Colocou que faltam profissionais, pois eles, do COFFIN, já tiveram essa
617 conversa diversas vezes, porque vai chegar um momento em que vai precisar mexer na
618 legislação, isso vai ser inevitável, então, não será necessário demitir ninguém em plano
619 voluntário, na verdade, precisam buscar um equilíbrio. Falou que é servidor
620 comissionado e está sem reajuste há mais tempo, o servidor efetivo está há três anos, os
621 comissionados, há mais tempo. Disse que, no início do governo, em dois mil e quatorze,
622 o governo deu nove por cento de reajuste, hoje não dá, é trocar o pneu do carro em
623 movimento. Colocou que vai precisar fazer esse reajuste talvez na legislação, até porque
624 o servidor hoje não recebe o reajuste, mas, pelo menos, recebe em dia; pois hoje,

Página 16 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

625 infelizmente, isso é uma realidade e Macaé é uma excelência nisso porque consegue
626 pagar o salário de todo mundo. Comentou que Campos dos Goytacazes está devendo
627 vinte e cinco por cento do décimo terceiro e vinte e cinco por cento do salário de
628 janeiro; Macaé vai pagar amanhã a folha de fevereiro e sem problemas, porque a gestão
629 que precisaram fazer. Falou que vai precisar fazer esse equilíbrio da legislação,
630 será inevitável, mas acredita que vai ser inevitável discutir, nesta Casa, um novo plano
631 de cargos e salários para todo mundo e um novo plano de cargos e salários para a
632 Educação; isso é uma opinião dele. Disse que, mais cedo ou mais tarde, essa matéria vai
633 ter que chegar a esta Casa, e ali que vai ter que ser discutida, porque o salário médio dos
634 profissionais da educação, é só fazer a conta, pois a educação tem uma despesa de quase
635 quatrocentos e treze milhões de reais, são quase trinta milhões de reais por mês para sete
636 mil profissionais. Em Aparte, o Vereador Marcel Silvano disse que essa é uma conta
637 injusta porque os profissionais de serviços gerais da educação não recebem nem um
638 salário mínimo. O Sr. Luis Carlos disse que sabe, mas são poucos auxiliares de serviços
639 gerais, proporcionalmente a sete mil profissionais, são poucos, o que ele acha muito
640 errado, é um profissional importantíssimo para eles, mas são carreiras que estão em
641 extinção, não se fazem concursos de calceteiros, auxiliares de estrada e ASG,
642 desconhece, no mundo, um ser que visa mais lucro do que banco, e nunca viu um ASG
643 no Banco Itaú efetivo, é tudo de firmas terceirizadas. Colocou que sabe que não são
644 bancos, mas, se colocarem na ponta do lápis, poucos ASGs estão trabalhando na função,
645 estão em desvio de função. Disse que o debate será ali de uma nova estruturação até
646 para o coletivo decidir, para analisar se precisam ter um plano de cargos para
647 calceteiros, pois não precisam, isso se a coletividade decidir porque é uma democracia;
648 mas, se chegar à conclusão de que não precisa, não vai fazer. Falou que não vão para a
649 rua, mas o cargo entra em extinção porque acabam acontecendo esses reflexos, pois
650 fizeram um concurso, lá atrás, para a antiga Fundação Municipal Hospitalar, o HPM,
651 em que todo o terceiro grau recebe o mesmo salário, o médico recebe a mesma coisa
652 que o enfermeiro, que recebe o mesmo que um radiologista, fonoaudiólogo e
653 fisioterapeuta. Colocou que tem respeito por todas as categorias mencionadas, mas são
654 situações diferentes, então, foram fazendo emendas na legislação, tentando corrigir
655 alguns equívocos sem fazer o enfrentamento, que é um novo plano de cargos e salários.
656 Disse que não existe escola sem professor, sem auxiliar de serviço escolar e também
657 não existe escola sem o ASG e o porteiro, mas da mesma forma que não existe escola
658 sem alunos. Falou que não adianta ter uma estrutura disponível e não ter o aluno, porque
659 sem o transporte escolar o aluno não vai para a escola; infelizmente muitos alunos não
660 vão para a escola sem merenda, por isso é que eles precisam buscar esse equilíbrio.
661 Comentou que, quando foi possível, foi dado o reajuste; mas, quando não foi possível,
662 foi segurado, o reajuste não está perdido porque é constitucionalmente previsto, uma
663 hora vai ter que ser concedido e, aí, vai sendo reduzido o déficit. Colocou que déficit

Página 17 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaee.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

664 acumulado, ele não tem ideia do acumulado, não tem um número ali para passar, mas,
665 se no período tiveram quinze por cento de déficit acumulado e conseguiram dar cinco
666 por cento, reduziu para dez, até conseguir. Explicou que a questão que mencionou do
667 artigo 15 é o que vai embasar as despesas, pois as despesas agora, se vão construir mais
668 uma escola ou um hospital, entram na despesa de capital. Lembrou que mencionou o
669 artigo 16, onde todas as despesas têm que ser precedidas de declaração de despesas e
670 estudo de impacto, essa declaração todos os ordenadores assinam, então, eles sabem o
671 que estão fazendo. Falou que inauguraram o Dona Alba Corral, não precisou fazer
672 contratação, remanejou os servidores da rede e foram concentrados naquele local e lá
673 está sendo prestado o serviço, se futuramente outra contratação for uma prestação de um
674 serviço, não tem problema nenhum, como exame e imagem, o equipamento vai estar lá.
675 Falou que, à medida que está pronto, vai sofrendo aperfeiçoamento, a gestão é da
676 Secretária e vai chegar a um dado momento em que ela sabe se vai continuar alugado,
677 se vai desapropriar, se vai construir outro imóvel, enfim, essa gestão vai ser reavaliada.
678 Colocou que hoje é uma grande solução para todo mundo, mas essa conta precisa
679 sempre ser analisada, vai pagar o aluguel eterno ou se vai pegar o dinheiro que seria
680 aplicado em desapropriação e investir em outras demandas, pois as demandas ainda
681 existem. Comentou que acredita que a questão do prontuário eletrônico vai aumentar o
682 faturamento do SUS, então, com esse recurso novo entrando, vão aplicar em que,
683 porque o recurso do SUS é muito bloqueado, só para remédio, serviços, para material
684 permanente e essa dinâmica vai sendo feita. Disse que não quer desanimar o servidor,
685 mas, com o cenário hoje, onde estão com o índice bem próximo do limite, pois o ano de
686 dois mil e dezenove foi fechado no percentual de cinquenta e três por cento, estão
687 torcendo para ver o crescimento da arrecadação. Falou que ele e o Sr. Deroce não serão
688 imprudentes de afirmar alguma coisa porque, como foi colocado anteriormente, o STF
689 (Supremo Tribunal Federal) vai julgar a questão dos royalties, o julgamento que faz,
690 pelo relatório de constitucionalidade pelo Espírito Santo no ano passado, acha que a
691 corte vai votar favorável à constitucionalidade da lei, vão perder. Falou que vão ter que
692 fazer uma modulação nesse efeito, se vai aplicar direto ou vai escalonar os dez por cento
693 por ano. Então, estão torcendo para que esse pensamento se consolide com a liminar,
694 mas pela postura dos ministros, meio que se manifestaram que isso não é uma
695 compensação, e sim um bem da União; se é um bem da União, ela pode se dispor, sendo
696 assim, ficam com a tese vencida. Explicou que, se cair a arrecadação, cai a base de
697 cálculo, caindo a receita corrente líquida, o índice dispara. Lembrou que é um ano
698 eleitoral e se aplica a regra do artigo 21 da LRF, onde qualquer concurso tem que ser
699 homologado até no mínimo de cento e oitenta dias antes do término, então, não vai ter
700 tempo. Colocou que os contratos temporários tiveram um problema de formalidade,
701 alguns contratos estão em discussão no Tribunal, são contratos de dois mil e quatorze.
702 Disse que a gestão passada era muito complexa, nem o SIGFIS era alimentado, o

Página 18 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

703 julgamento dos contratos de dois mil e quatorze, ainda vem surgindo reflexo agora,
704 justamente porque havia falta de informação no passado, mas que hoje estão se
705 inteirando e debatendo. Colocou que é fato que o ingresso ordinário no serviço público é
706 o concurso, hoje é o que está valendo, está em discussão isso, acredita que vai mudar
707 muita coisa. Disse que o bem mais valioso que o Município tem é seu corpo de
708 servidores, o Sr. Deroce é um servidor de carreira, tem vários servidores de carreira na
709 sua equipe, e têm muito orgulho de trabalharem com ele. Comentou que o Sr. José
710 Eduardo Guinâncio é servidor do Município, o quadro de servidores do Município é
711 muito bom, só que são quinze mil, podem ficar debatendo, mas vai chegar uma hora que
712 vai ser inevitável e esta Casa vai ter que enfrentar esses dois temas, que são os dois
713 planos de cargos e salários. Falou que não sabe se o governo atual vai enviar alguma
714 coisa para cá, se o próximo governo vai fazer, mas acha que esse é o caminho porque
715 não acredita que vai haver uma mudança de fluxo de caixa que vai permitir abrir algum
716 hiato capaz de suprimir isso de uma forma imediata. Colocou que não foram só os
717 servidores que foram punidos, a população acabou sofrendo também, pois vários
718 contratos foram paralisados, outros cancelados e não foram relicitados, alguns foram
719 relicitados em estruturas com direcionamento muito menor, o Município vinha fazendo
720 grandes obras de urbanização e não conseguiram disponibilidade financeira para isso, o
721 PAC praticamente acabou. Disse que o PAC acabou porque a modelagem que o
722 governo federal fazia na época era errada, isso é um fato, poucos são os municípios com
723 quadro técnico capaz de fazer projetos básicos e razoáveis para fazer licitação. Falou
724 que Macaé foi diferente e conseguiram fazer a urbanização da Nova Esperança e da
725 Ajuda, mas é importante voltar a ver isso, pois como disse: é importante o professor na
726 escola, porém, o aluno também tem que estar. Comentou que precisam ir buscando esse
727 equilíbrio para ir gerindo, mas hoje, quando traz esses dados, não é para dizer que estão
728 gastando um bilhão cento e trinta e quatro milhões de reais com folha, estão investindo
729 porque esse investimento volta, é o profissional bem remunerado. Disse que escuta
730 muito isso fora, pois tem amigos servidores concursados que comentam que as pessoas
731 reclamam, mas recebem em dia, sabe que tem gente insatisfeita, todos querem receber
732 dez por cento de aumento, porém, pior são os lugares em que recebem setenta e cinco
733 por cento do salário. Falou sobre o desafio no qual o Fundo Municipal de Saúde, no
734 passado, teve um orçamento de seiscentos milhões de reais para execução orçamentária;
735 o fundo do Município de Quissamã deve ter cem milhões de orçamento; São João da
736 Barra duzentos e cinquenta milhões. Comentou sobre a situação de Maricá após a
737 redistribuição dos royalties, a questão de Maricá é como a questão de São Paulo, que
738 vem usando muito a gestão de contrato, a situação da saúde de São Paulo é toda com
739 IOS. Disse que o estado é ineficiente para fiscalizar o servidor dele, pois um estado
740 enorme como São Paulo, com milhares de servidores, então, ele passa para uma estatal e
741 faz um contrato de gestão com uma quantidade de serviço e paga pela

Página 19 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

742 produtividade. Explicou que isso é uma coisa antiga que o governo federal criou, na
743 época do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, e foi muito mal-usado, pois vira e
744 mexe tem um escândalo. Colocou que o modelo errado não queima o instituto, pois em
745 São Paulo dá super certo, mas não é copiar o de lá, o próprio Tribunal da União vem
746 dando votos reiterados na questão da saúde, de tratar isso. Falou que construíram UPAs
747 pelo Brasil inteiro e entregaram uma para o Prefeito, mas ele não tem pessoal para
748 colocar lá, houve um caso de uma árvore dentro de uma UPA porque estava fechada.
749 Disse que construir não é caro, difícil é o custeio, pois, para manter essas unidades,
750 precisam de remédios, oxigênios e outros produtos, não tem limite; então, por isso é que
751 a lei tem a questão do planejamento, no artigo 15, vai ficar lembrando toda hora; mas
752 podem, no passado, ter achado que tratar saúde é correr pressão, curar doentes, o que, na
753 verdade, é tratar na sua prevenção. Falou que a pessoa doente é caríssima, é melhor
754 tratar para não ficar doente, mas foi um erro de gestão, lá atrás, do governo do estado e
755 que acabou influenciando muito. Comentou que hoje se vê Município ao lado alugando
756 ambulância, ao invés de construir unidade de saúde, para poder trazer para o HPM, e
757 não tem como fechar, por isso precisa ir fazendo esse equilíbrio. Então, vão vendo o
758 comportamento da receita, como vai se realizando, a Secretaria de Fazenda vai fazendo
759 esse acompanhamento dia a dia, está se falando muito em fazer acordo entre os
760 governadores para serem homologados, está tendo uma mediação muito pesada tanto da
761 AGU (Advocacia-Geral da União) quanto do Ministro da Economia. Colocou que um
762 acordo é muito melhor do que uma briga, pois é melhor perder um dedo do que um
763 braço. Disse que vão ver como lidar com a questão dos royalties, os royalties não
764 podem ser usados, com a exceção da fonte seis, que é a participação especial,
765 mas, mesmo a participação especial, o Tribunal de Contas do Estado exarou um voto, no
766 ano passado, de uma consulta de Paty do Alferes, no sul do estado, ele determinou que
767 era só para educação. Explicou que só pode usar a fonte seis para custeio de
768 eventualidades na educação, restringiu ainda mais. Colocou que os royalties fazem parte
769 da receita correntelíquida. Comentou que foi Procurador Adjunto em São João da Barra,
770 e a cidade sofria muito com isso, pois recebia muitos royalties, tinha uma receita
771 corrente líquida robusta, mas uma arrecadação baixa, então, o índice de despesa com
772 pessoal era baixíssimo, mas a Prefeita não conseguia dar reajuste. Disse que não existe
773 fórmula mágica, cada um tem a sua peculiaridade e precisam enfrentar juntos, mas sabe
774 que a grande maioria dos servidores de Macaé entende isso porque sabem que não estão
775 preterindo-os em momento algum. Colocou que estão pagando em dia, o que é mais que
776 a obrigação deles, isso não é elogio, é obrigação do gestor fazer isso, não só pagar,
777 buscam pagar o contratado também; os processos da Prefeitura passam por ele, vão para
778 a Secretaria de Fazenda e são imediatamente pagos. Falou que não tem mais filas, nas
779 licitações que acompanham são muitas brigas porque tem muita gente querendo
780 participar, isso é bom porque mostra que o Município está honrando os seus

Página 20 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmmacaerj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

781 compromissos. Lembrou que, ao final de sua apresentação, disse que o resultado fiscal
782 deles foi muito positivo, honraram todos os compromissos assumidos e ainda houve um
783 superávit financeiro. Disse que esse superávit financeiro está embasando a renovação
784 dos contratos temporários, então, a gestão é eficiente e eficaz, mas os desafios são
785 grandes. Comentou que não sabe se vão conseguir dar um reajuste, por isso é que não
786 podem ser imprudentes em falar alguma coisa; eles, do governo, estão tentando dar isso
787 há mais de dois anos, infelizmente não estão conseguindo, mas eles estão conseguindo
788 manter o carro em movimento, uma hora vão conseguir trocar esse pneu. Disse que não
789 é por falta de esforço. O Vereador Dr. Eduardo comentou que a gestão pública do
790 Município de Macaé ficou muito bagunçada, a questão do plano de cargos e salários do
791 servidor são múltiplos (*sic*). Falou que a Guarda Municipal tem um plano de cargos e
792 salários, a Educação tem um e assim vai. Colocou que as duas reformas foram tímidas,
793 acha que resolveram pouco e mudaram no decorrer, o que era reformado passou a não
794 ser reformado. Defendeu um PCCV único para todo servidor da Prefeitura. O Sr. Luis
795 Carlos informou que o PCCV da Educação precisa ser específico porque eles têm regras
796 específicas. Disse que já buscou informações e é praticamente impossível ter um plano
797 de cargos e salários único, poderia ter um para todas as demais categorias, mas na
798 Educação não, por conta da especificidade deles. Comentou que foi a própria Sr.^a
799 Salomé que passou essa informação e, pesquisando juntos, chegaram a essa conclusão,
800 mas não é que eles vão preferir os outros servidores em benefício da Educação, só que
801 ficaria uma lei com tanta exceção que é mais fácil separar. Colocou que, no fim das
802 contas, vai alcançar o mesmo objetivo, pois vai ter o novo PCCV, só que, ao invés de
803 uma lei, teriam duas legislações. O Vereador Marcel Silvano falou que poderia ter um
804 padrão. O Sr. Luis Carlos disse que vai ser, é apenas uma questão de logística. O
805 Vereador Dr. Eduardo perguntou o percentual da folha que é para pagamento do
806 profissional da educação. O Sr. Luiz Carlos respondeu que o gasto total, no ano
807 passado, foi de cento e trinta e quatro, dividindo pelo total, que foi de quatrocentos e
808 três, foi aproximadamente quarenta por cento. O Vereador Dr. Eduardo colocou que são
809 gastos quarenta por cento da folha só com educação. O Sr. Luis Carlos disse que o da
810 saúde é maior, pois o gasto total com educação foi de quatrocentos e seis, e o da saúde
811 foi de quatrocentos e trinta e dois com a folha. Falou que, de um bilhão cento e trinta
812 milhões de reais, oitocentos milhões de reais é só com saúde e educação. Comentou que
813 a pergunta do Vereador Dr. Eduardo foi um pouco mais ampla e respondeu menor.
814 Disse que é a despesa total, incluindo MACAEPRV, auxílio-alimentação e salário
815 líquido, teria que ver, mas é quase isso. Colocou que a folha líquida da saúde é de vinte e
816 seis milhões de reais, a bruta deve ser uns trinta e dois milhões de reais. O Vereador Dr.
817 Eduardo perguntou ao representante da MACAEPREV qual vai ser a carga que a
818 Câmara Municipal de Macaé vai ter que carregar por causa da reforma da nova
819 previdência e do aumento da contribuição do servidor. O Sr. José Eduardo Guinâncio

Página 21 de 23



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

820 disse que o Vereador Dr. Eduardo está se referindo à Emenda Constitucional nº
821 103/2019, que é a reforma previdenciária nacional, este ano o MACAEPREV vai ser
822 discutido, pois alguns dispositivos, terão que alterar, e alguns de aplicação imediata.
823 Falou que, em relação à contribuição do servidor, eles têm o prazo limite até julho de
824 dois mil e vinte para elevar a contribuição do servidor de onze por cento para quatorze
825 por cento. Explicou que isso foi imposto pelo governo federal, que os entes da federação
826 não podem ter contribuição inferior à do governo federal, e a contribuição do governo
827 federal foi elevada de onze a quatorze por cento. Disse que, se o MACAEPREV, o
828 Município de Macaé não se enquadrar nesse dispositivo até a data limite de julho de
829 dois mil e vinte, eles começam a ser penalizados em vários dispositivos, o CRP é
830 bloqueado. Colocou que podem comprometer o Município em vários órgãos federais e
831 vem uma sequência de problemas, e esse dispositivo tem noventa; então, no máximo
832 em março e abril, já precisam discutir isso, aprovando, para, no limite final em julho,
833 esse dispositivo estar aprovado. Falou que os dispositivos de maior impacto forassem
834 da contribuição do servidor, que foi imposta para o servidor, e a questão do auxílio-
835 doença, pois não é mais uma despesa previdenciária, agora passou a ser estatutária e foi
836 também para os órgãos patrocinadores, como a Câmara Municipal e a Prefeitura.
837 Informou que estão aprontando no instituto, mandando a mensagem para o Prefeito,
838 avaliando com a administração da Prefeitura e a Controladoria, em seguida o Prefeito
839 envia para esta Casa. O Sr. Luis Carlos explicou que isso vai acabar acontecendo porque
840 ainda existe déficit atuarial. Disse que o MACAEPREV está entre os dez institutos no
841 Brasil que têm dinheiro, mas ainda tem o déficit atuarial, que é o pagamento dessa
842 dívida, já pagaram treze milhões este ano. O Sr. José Eduardo Guinâncio comentou que
843 a emenda constitucional foi bem abrangente e fechou todas as possibilidades, o
844 MACAEPREV, por mais que tenha um superávit de quatrocentos milhões de reais, ele
845 tem o déficit de noventa e oito porque tem uma lei vigente de amortização. Explicou
846 que são considerados em déficit, então, eles precisam cumprir integralmente a emenda
847 constitucional. O Sr. Luis Carlos disse que o instituto é novo, mas, daqui a dez anos,
848 talvez esteja pleno, talvez possa discutir a questão da redução. O Vereador Dr. Eduardo
849 disse que a discussão vai ser boa nesta Casa, porque deixar para o vereador definir isso
850 é muito duro e covardia, mas não podem se furtar. Pediu desculpas pelo atraso, pois
851 estava atendendo duas pessoas. O Sr. Luis Carlos agradeceu a presença de todos.
852 Comentou que foi objeto de sua defesa no Tribunal de Contas porque questionaram a
853 ausência das Audiências Públicas, porque o artigo 9º (nono) fala sobre as Audiências
854 Públicas. Disse que levou a Lei Orgânica, a Audiência Pública tem que ser convocada
855 em conjunto, mas que a decisão do Presidente desta Casa era muito importante porque
856 fazer a apresentação no Grande Expediente era sempre com o Plenário cheio. Colocou
857 que o Conselheiro acolheu o argumento e falou que há essa especificidade de cada local,
858 o debate acaba sendo técnico, tentam usar a linguagem mais coloquial, mas acaba sendo

Página 22 de 23

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681
E-mail: secretaria@cmimacae.rj.gov.br
Taquígrafa Legislativa: Mônica Abreu Paes de Azevedo
Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

859 um debate mais técnico. Falou que o Conselheiro disse que entendia, mas a lei falava
860 em Audiência Pública, então, não poderiam continuar fazendo no Grande Expediente,
861 mas, pelo menos, as pessoas conseguem assistir pela internet. O Vereador Marcel
862 Silvano informou que há servidor assistindo e falou que a Guarda Municipal tem que ter
863 um PCCV específico. O Sr. Luis Carlos disse que tem tantos cargos específicos que
864 acaba ficando essa confusão. O Vereador Marcel Silvano disse que, nessa
865 unificação, não fazer um plano único, porque as legislações não permitem, mas algumas
866 questões que causam distorções, elas precisam ser padronizadas, pois existem as
867 gratificações. O Vereador Dr. Eduardo falou sobre a gratificação de difícil acesso ou
868 área de risco, mas o pessoal da educação que trabalha dentro do prédio da Prefeitura tem
869 a gratificação, mas o Agente Comunitário de Saúde que trabalha na mesma comunidade
870 e na rua não tem. O Sr. Carlos disse que a gratificação de urgência um atendente de uma
871 UPA recebe, mas essa gratificação foi criada para o pessoal da ponta, porém, essas
872 distorções é que os vereadores vão se debruçar neste Plenário e definir. Colocou que
873 todos vão precisar entender que todo mundo vai precisar ceder um pouco, como foi na
874 reforma da previdência, do contrário, ninguém ia receber nada depois. O Vereador
875 Marcel Silvano disse que essa vai ser, talvez, a eleição mais interessante para se pensar
876 sobre isso, os candidatos que não tratem seriamente, como está sendo colocado como
877 desafio, esquece, porque a população tem que entender bem. Falou que essa prestação
878 de contas ali é para dialogar com a sociedade, mas, quando o debate é esvaziado, é ruim.
879 Disse que a sociedade precisa entender que não adianta falar que vão trazer um bocado
880 de benefícios para servidor porque vai dar zebra, então, precisam de um programa
881 consciente. Colocou que vai ser uma eleição bastante interessante nesse aspecto. O Sr.
882 Luiz Carlos agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr.
883 Presidente, em nome de Deus, encerrou a Audiência Pública determinando a lavratura
884 da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada, estando a gravação integral
885 da sessão à disposição em meio digital.

Eduardo

Página 23 de 23